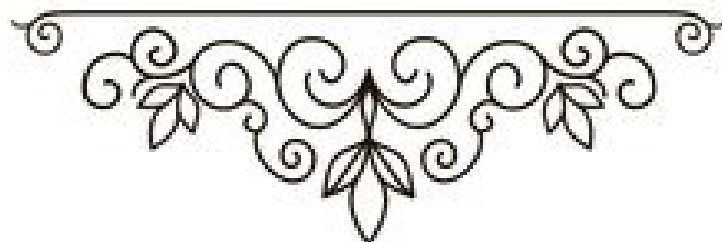




RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

ANUAL / 2019



1 DADOS INSTITUCIONAIS

A Associação Braços Abertos – ABA é uma organização sem fins lucrativos, voltada a acolher, reabilitar e desenvolver as potencialidades das pessoas com deficiências. A ABA realiza atendimento gratuito à população de Cruzeiro e do Vale Histórico, atendendo pessoas na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, em sua maioria oriundas de famílias com baixa condição socioeconômica.

Há dezenove anos, a ABA vem proporcionando aos seus beneficiários acesso a um atendimento de qualidade, que ofereça a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, visando seu desenvolvimento integral. A ABA atende, atualmente, 102 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, bem como 92 famílias, no total de 194 pessoas beneficiadas.

Disponibilizamos aos usuários e suas famílias um espaço acolhedor e de troca de experiência, através tratamento fisioterápico, fonoaudiológico, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, bem como atividades complementares, tais como oficinas de música, artesanato, apoio escolar, educação física, artes e inclusão digital. Também trabalhamos com as famílias através de atendimento social e psicológico, visita domiciliar e grupo socioeducativo.

A ABA tem por objetivos apoiar, incentivar, desenvolver e promover à assistência social, a saúde, a cultura, a educação, o esporte e o lazer, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, e seus familiares.

No desenvolvimento de suas atividades, a ABA deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade da eficiência e da universalidade do atendimento e não fará qualquer discriminação de origem, raça, gênero ou religião, prestando serviços assistenciais gratuitos.

A ABA tem como valores institucionais o profissionalismo, a ética, a competência, a solidariedade, a cooperação, a dedicação e o respeito à diversidade.

A ABA também pauta a sua atuação visando assegurar o respeito pela dignidade e autonomia individual, a plena e efetiva participação e inclusão na sociedade, o respeito pela diferença, a aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, a igualdade de oportunidades, a acessibilidade, a igualdade entre o homem e a mulher e o respeito ao desenvolvimento das capacidades das pessoas com deficiência.

1.1 Endereço

Endereço: **Rua Paschoal Palazzo, 663**

Bairro: **II Retiro da Mantiqueira**

Município: **Cruzeiro – SP – CEP: 12712-500**

Telefone: **(12) 3145-5281**

E-mail: abacruzeiro@hotmail.com

Site: www.abacruzairo.org.br

Facebook/aba.cruzeiro

Inscrição CMDCA: nº19

Inscrição CNES: 7571208

2 DADOS DA REPRESENTANTE LEGAL

Presidente: **Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili**

CPF: **087.741.048-88**

RG: **15.373.796-7**

Órgão Expedidor: **SSP/SP**

E-mail: **reginafili@hotmail.com**

Telefone: **(12) 3145-5281**

Mandato: **2016-2019**

3 OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Número do CNPJ: 03739004/0001-84

Data da abertura: 02 de fevereiro de 2000

A Associação Braços Abertos – ABA tem dentre os seus principais objetivos estatutários:

(i) apoiar e realizar ações assistenciais diversas voltadas às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, e seus familiares, abrangendo crianças, adolescentes e adultos, em especial em situação de vulnerabilidade, que visem, dentre outros objetivos, preservar a saúde física e intelectual, promover a habilitação e a reabilitação, o bem estar e a qualidade de vida, a inclusão social, o exercício da cidadania, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a construção de uma vida autônoma e saudável;

(ii) apoiar e realizar ações específicas de amparo a pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista, que, dentre outros, visem proporcionar condições apropriadas para o desenvolvimento de suas potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas;

(iii) apoiar e realizar ações, serviços de reabilitação, acompanhamento e tratamento de deficiências e do transtorno do espectro autista cuja metodologia adotada pela ABA, a seu critério, permita o atendimento e tratamento eficaz, precipuamente por meio de ações e serviços de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, além de atividades complementares, tais como, oficinas de música, artes, apoio escolar, esporte, inclusão digital, autocuidado e vida doméstica;

(iv) apoiar e realizar ações específicas de amparo a criança e ao adolescente, bem como de

proteção aos seus direitos, visando especialmente o seu pleno desenvolvimento, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho e o fomento a geração de emprego e renda;

(v) apoiar e realizar ações e serviços específicos na área da saúde, de forma a proporcionar o adequado tratamento, a suprimir e/ou reduzir o sofrimento e educar o paciente e a sua família acerca dos cuidados básicos para a preservação da saúde da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista;

(vi) promover o acesso a atividades desportivas, recreativas e de lazer, visando à socialização, saúde e inclusão social por meio do esporte;

(vii) contribuir para a capacitação e treinamento de profissionais, inclusive professores, monitores e voluntários, nas áreas da assistência social, da saúde e da cultura e em campos correlatos à sua atuação;

(viii) montar e organizar oficinas, laboratórios, *workshops*, realizar cursos, aulas, palestras, encontros, debates ou quaisquer outros eventos e/ou ações atinentes aos seus objetivos estatutários;

(ix) apoiar e se articular, pelos meios adequados, com o setor público, hospitais, instituições de ensino, empresas, pessoas jurídicas ligadas ao terceiro setor e outros possíveis parceiros ou interessados, inclusive para fins de desenvolvimento e implementação de programas, projetos, campanhas e ações em geral.

4 BASES LEGAIS

A entidade possui os seguintes documentos e certificações para execução de sua atividade:

Documentos / Certificações	Emitidos por	Validade	Finalidade
Nº. de inscrição 5591/2000	SEDS	Anual	Cadastro na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social Inscrita sob n.º 14	CMAS	Anual	Legalidade de funcionamento
Documentos / Certificações	Emitidos por	Validade	Finalidade
Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Inscrita sob n.º 19	CMDCA	Anual	Legalidade de funcionamento
Utilidade Pública Estadual: Lei n.º 11.993 de 09/09/2005	Secretaria da Justiça e Defesa da	-----	Recebimento de recursos, isenções

	Cidadania		
Utilidade Pública Municipal: Lei n.º 1.820 de 02/12/1985	Prefeitura Municipal	----	Legalidade de funcionamento
Registro no Conselho Municipal de Saúde	COMUS	Anual	Legalidade de funcionamento
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social	CRESS	Anual	Prestação de Serviço Social
Registro no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional	CREFITO	Anual	Prestação de Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Registro no Conselho Regional de Fonoaudiologia	CRFA	Anual	Prestação de Serviço de Fonoaudiologia
Registro no Conselho Regional de Psicologia	CRP	Anual	Prestação de Serviço de Psicologia
Certidão de Regularidade do Contador	CRCSP	Anual	Regularidade do Contador
Cadastro na Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania n.º. 0458/2015	SDJC	Anual	Legalidade de funcionamento
Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades n.º. 2456/2012	CRCE	Anual	Legalidade de funcionamento
Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária n.º. 35134050188000000221	CEVS	Anual	Legalidade de funcionamento
Certificado de Entidades Benéficas de Assistência Social – DOU n.º. 124, junho 2016	CEBAS	----	Legalidade de funcionamento
Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – n.º. 7571208	CNES	----	Legalidade de funcionamento

5 RELATORIO DE ATIVIDADES 2019

As informações contidas neste Relatório de Atividades 2019 refletem todos os atendimentos realizados no ano em cumprimento às suas finalidades e objetivos.

5.1 Missão

Preservar a saúde física e intelectual, promovendo a habilitação, a reabilitação, a qualidade de vida e a inclusão social.

5.2 Visão

Ser uma Instituição de referência no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA) do Município e Vale Histórico.

5.3 Valores

Acolhimento, comprometimento, ética, transparência, honestidade, dedicação, competência, justiça social, qualidade, respeito, igualdade, democracia, cidadania, liberdade de opinião e expressão e direitos humanos.

6 PÚBLICO-ALVO

Perfil da população atendida	Critérios de seleção	Formas de acesso
Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas e transtorno do espectro autista e suas famílias	▪ Laudo médico com CID (deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive com transtorno do espectro autista) ▪ NIS	(x) Procura espontânea (x) Encaminhamentos da rede socioassistencial (x) Encaminhamento de outras políticas setoriais (x) Encaminhamentos dos Sistemas de Garantia de Direitos e de Justiça

7 OBJETIVOS**7.1 Objetivo Geral**

Proporcionar através de atividades a autonomia e independência e o reestabelecimento de vínculos familiares e comunitários, ações que proporcionem possibilidades de melhoria da qualidade de vida, visando à superação de situações violadoras de direitos, prevenindo o risco social.

7.2 Objetivos Específicos

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, assim como apoiar e orientar suas respectivas famílias, por meio de oficinas socioeducativas;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação da demanda de cuidados prolongados;

- Proporcionar habilitação e reabilitação, garantindo assim os seus direitos constitucionais e possibilitando a inclusão social.

8 INSTALAÇÕES FÍSICAS		
TIPO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO USO NO SERVIÇO
Almoxarifado	01	Arquivo morto/materiais de escritório
Banheiros	11	Usuários e funcionários
Copa/cozinha	01	Confecção de lanches
Secretaria	01	Atendimento/pré-triagem/documentação
Refeitório	01	Lanches
Salas de oficinas	04	Para uso dos monitores e equipe multidisciplinar
Sala p/ atendimento individual	08	Equipe multidisciplinar
Sala de oficina de música	01	Oficina de música
Pátio	01	Recreação/reuniões/eventos
Computadores/notebooks	12	Para uso dos profissionais e secretaria
Data show	01	Para apresentações em geral
Equipamento de som	01	Para uso terapêutico
Fogão	01	Para alimentação
Geladeira/freezer	04	Manter os alimentos frescos
Impressora / copiadora	03	Para uso interno
Máquina fotográfica	01	Para uso de eventos
Materiais esportivos	80	Para uso dos profissionais
Micro-ondas	01	Esquentar alimentos
Mobiliário	178	Distribuídos para todas as salas
Telefone / celular	04	Comunicar com os responsáveis dos atendidos e outros
Televisão	02	Para o uso do Xbox
Veículos para transporte de usuários e equipe	03	Para visitas e recolhimento de carnês
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais.	103	Para uso dos atendidos
Xbox	01	Para uso dos atendidos

9 AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2019

1 ATIVIDADES DO SETOR DE FONAUDIOLOGIA

1.1 Oficina de Estimulação precoce

A estimulação precoce tem a função de unir esta adaptabilidade do cérebro à capacidade de [aprendizagem](#), e fazer com que os bebês saudáveis amadureçam e sejam capazes de adaptar-se muito melhor ao seu ambiente e às diferentes situações. Não se trata de uma terapia nem de um método de ensino formal. É apenas uma forma de orientação do potencial e das capacidades dos menores. Quando se estimula um bebê, está-se abrindo um leque de oportunidades e de experiências que o fará explorar, adquirir destreza e habilidades de uma forma mais natural, e entender o que ocorre ao seu redor.

São realizadas ações de:

- Músicas;
- Fantoches;
- Historinhas infantis;
- Fala/linguagem;
- Sons onomatopaicos;
- Fortalecimento de musculatura facial e intra facial.

1.2 Atendimento Individual

A Comunicação Verbal é todo tipo de passagem ou troca de informações por meio de linguagem escrita ou falada. O sucesso da Comunicação Verbal depende completamente da clareza das mensagens passadas, e esta clareza está ligada à compatibilidade do acervo vocabular e intelectual dos envolvidos na troca de informações. Para que haja êxito na Comunicação Verbal, seja ela escrita ou falada, o receptor da mensagem precisa compreender o que lê ou ouve, para isso é necessário que a mensagem esteja em um código comum ao emissor e ao receptor (mesmo idioma) e que ambos estejam no mesmo patamar de conhecimento. Quando qualquer uma dessas condições essenciais falha, há o que é chamado de ruído na comunicação.

São realizadas ações de:

- Participar e comunicar-se em espaços de conversa coletiva, apoiando-se não apenas na fala complementar, mas também em sua memória e em seus próprios recursos expressivos;
- Nomear e identificar objetos do cotidiano em situações de comunicação para atender as suas necessidades;
- Conhecer diferentes formas de comunicação;
- Dialogar e formular perguntas em diferentes situações do cotidiano expondo

suas ideias e criando pequenos discursos estruturados;

- Adequar o sistema estomatognático;
- Fortalecer a musculatura facial e intra facial;
- O envolvimento da família é essencial. São realizadas orientações aos pais em grupo e/ou individualmente, dando continuidade, no ambiente familiar para que possa desenvolver recursos comunicativos a fim de favorecer a sua integração social.

1.3 Oficina de Convivência: Atendimento em oficina terapêutica II para portador de necessidades especiais.

Comunicar significa "tornar comum", "partilhar", "entrar em relação com". Crianças com autismo/transtorno do espectro do autismo (TEA) apresentam alterações de comunicação que podem ocorrer em diferentes níveis da linguagem, com graus variáveis em relação às dificuldades e habilidades. Dentre essas alterações, mostram que o aspecto mais importante e sempre presente em crianças com autismo é a dificuldade no uso funcional da linguagem, ou na comunicação social. Isso quer dizer que as alterações vão desde ausência total de fala até discursos perfeitamente inteligíveis do ponto de vista fonético-fonológico ("fala correta, com palavras e frases sem trocas ou substituições dos sons das palavras"), mas que se mostram prejudicadas no que diz respeito à adequação ao contexto social.

São realizadas ações de:

- Expressar-se oralmente em diferentes situações de interação;
- Atender quando for chamada por seu nome;
- Responder a perguntas e solicitações simples;
- Comunicar com seus colegas e terapeutas.



2 ATIVIDADES DO SETOR DE PSICOLOGIA

A ação do setor de psicologia tem como objetivo criar condições facilitadoras para

ajudar no desenvolvimento, possibilitar a intervenção precoce nos atrasos evolutivos, evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor para que os usuários possam se desenvolver em todo o seu potencial nas áreas motora, cognitiva e psicossocial, melhorando sua qualidade de vida.

3.1 03.01.07.009-1 - Atendimento em oficina terapêutica II para portador de necessidades especiais.

Grupos com jogos psicopedagógicos, estimulação sensorial, sociabilidade e música. O objetivo é elevar a autoestima, interação social, comunicação e inclusão, melhorando a qualidade de vida dos usuários nos aspectos sócios emocionais e cognitivos.

1 Grupos de estimulação essencial com **5 usuários cada grupo;**

1 Grupo de estimulação essencial com **7 usuários no grupo;**

1 Grupo de estimulação essencial com **8 usuários no grupo;**

1 Grupo de estimulação precoce com **9 usuários no grupo**

2.2 03.01.07.020-2 - Estimulação precoce para desenvolvimento neuropsicomotor

Grupo com o objetivo é estimular às áreas sensoriais, cognitivas, neuropsicomotora, a habilidade motora específica e aspectos da linguagem. Sempre com orientações a família sobre a importância de sua parceria para uma melhor evolução no desenvolvimento neuropsicomotor do usuário.

1 Grupo de estimulação precoce com **10 usuários no grupo;**

2.3 03.01.07.004-0 - Acompanhamento neuropsicológico de paciente em reabilitação, reeducação das funções cognitivas, sensoriais e executivas do paciente:

Utilizando como recursos o Método TEACCH e jogos psicopedagógicos, com os usuários dentro do Transtorno do Espectro Autista e atraso do desenvolvimento cognitivo. O objetivo é estimular as áreas cognitivas e aspectos sensoriais.

2.4 03.01.04.003-6 - Terapia em Grupo

Atividade profissional executada em grupo de pacientes (grupo operativo; terapêutico) com objetivo de trabalhar o autoconhecimento, elevar a auto-estima e autoconfiança, através de orientações educativas e temas voltados para o interesse das adolescentes.

1 Grupo terapêutico com **6 usuárias no grupo;**



3 ATIVIDADES DO SETOR DE FISIOTERAPIA

Tratamentos realizados no setor de fisioterapia para distúrbios funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas, alterações genéticas, traumas e enfermidades adquiridas:

- Alongamentos passivos e ativos de MMSS, tronco e MMII;
- Mobilização passiva e ativa de MMSS e MMII;
- Treino de marcha na barra paralela, com andador e com terapeuta;
- Treino de equilíbrio estático e dinâmico;
- Escada de canto;
- Espalдар;
- Exercícios respiratórios;
- Respirom;
- Exercícios com feijão;
- Exercícios com bola suíça;
- Bicicleta;
- Eletrofototermoterapia;
- Exercícios de circuito;
- Exercícios para ganho de força muscular;
- Exercícios com faixa elástica;
- Exercícios para ganho de ADM;
- Exercícios para DNPM;
- Exercícios para coordenação motora grossa e fina;
- Exercícios com bola;
- Exercícios com bastão;
- Treino de ortostatismo;
- Bandagem neuromuscular;
- Exercícios de R.P.G. para correção postural;
- Ventosaterapia;
- Liberação miofascial.

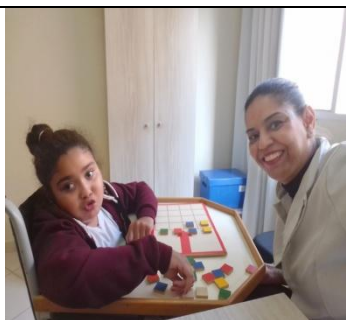
Utilizando conhecimento e recursos próprios, com base nas condições bio-psico-físico-social, tendo por objetivo preservar, manter, desenvolver e restaurar o quadro clínico do atendido e/ou adaptar o atendido a melhoria da qualidade de vida

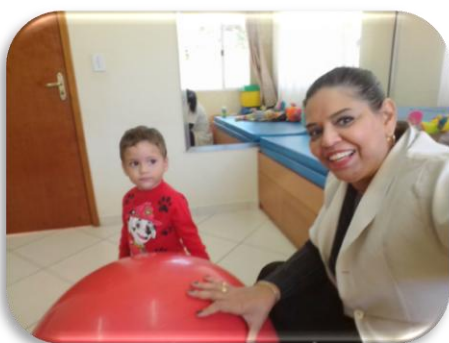




*Pré-conferência da Saúde.









10 AÇÕES REALIZADAS COM FAMÍLIAS EM 2019

O Projeto de atendimento as famílias buscou potencializar o núcleo familiar, visando estimular o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como incentivar o desenvolvimento da capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole.

As estratégias utilizadas foram as seguintes: mobilização dos usuários para acesso ao serviço; acolhida e escuta qualificada; construção do plano individual e/ou familiar de atendimento; iniciativas de promoção de convívio e de organização da vida cotidiana; fortalecimento ao convívio familiar, grupal e social; promoção e apoio nos cuidados pessoais; acesso a informação, comunicação e defesa de direitos; orientação e encaminhamento para outros serviços da rede no território; orientação sociofamiliar para mobilização para o exercício da cidadania e participação social; orientação sobre acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS, ao Cadastro Único e aos benefícios eventuais ofertados no município; apoio e orientação nas situações de negligência, abandono e maus-tratos; articulação com os serviços da área da saúde para garantia dos cuidados das questões de saúde do usuário; articulação com os serviços da área de educação e rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais ou ofertadas por entidades privadas; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

No atendimento social e psicológico buscou-se transmitir informações, orientações e acompanhamento, no sentido de fortalecimento da família, do indivíduo, da comunidade, para a promoção da emancipação sobre os direitos sociais, cidadania, autoestima, autonomia, melhora da relação familiar e da educação dos filhos, bem como manter a articulação e parceria com as redes sócio assistencial e/ou rede pública, levando informações e encaminhamento sobre transferência de renda e serviços prestados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Vara da Infância e Juventude, Entidades Sociais e dos Conselhos.

O grupo socioeducativo promove orientações, informações, debates e reflexões que tem como intuito conhecer a realidade social e o contexto emancipação, o resgate da autoestima, melhora da relação familiar, inclusão social e estímulo à cidadania, controle da emoção, autoconhecimento e fortalecimento dos vínculos familiares, institucionais e comunitários.

Foi estimulada a participação das famílias nos Conselhos, em especial no Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiências.

Foram realizados questionamentos e reflexões sobre a parceria das famílias na garantia da efetividade das políticas públicas direcionadas a nossa clientela, tais como: estimular a participação em debates políticos, reunião de conselhos, plenária da Câmara, acompanhamento dos projetos que foram desenvolvidos e as propostas de melhorias para o

Município, bem como sugerir propostas e fiscalizar as ações direcionadas as pessoas com deficiência.

Foram realizados grupos socioeducativos com as famílias dos (as) atendidos (as), com carga horária de uma hora semanal, com o objetivo de estimular o fortalecimento familiar, comunitário e institucional, realizado pelo Serviço Social e Psicologia.

Foram realizadas dinâmicas de grupo de orientações sobre a valorização da autoestima, potenciais transformadores, visão estratégica financeira.

11 ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

A Instituição contou com a parceria da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, no repasse de gêneros alimentícios e verba financeira custeada pelo tesouro Municipal.

A Prefeitura Municipal de Queluz assinou termo de prestação de serviço com a institucional com repasse de verba financeira.

O Governo Federal disponibilizou um repasse financeiro mensal destinado a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Com a Prefeitura Municipal de Lavrinhas foi assinado termo de cooperação.

A Instituição contou com a doação de pessoas físicas, jurídicas, carnês de contribuintes, realizaram eventos beneficentes destinados à complementação dos gastos Institucionais.

12 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Associação Braços Abertos atendeu a população do Município de Cruzeiro, Lavrinhas e Queluz, correspondente ao território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.

13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Foram considerados através de alguns instrumentais:

- Índice de desempenho

Trata-se de uma amostra sobre o andamento de um planejamento em relação aos prazos preestabelecidos. Dessa forma, o IDP assegura o cumprimento dos estreitos e atribulados prazos envolvidos em um projeto.

- Pesquisa de clima

Uma ferramenta para coleta destes dados, fornecendo informações importantes sobre a percepção dos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos.

- Plano de desenvolvimento Individual - PDI

É um método que proporciona resultados a curto, médio e longo prazo, onde os (as) usuários (as) estão sendo analisados pelos profissionais, sendo desenvolvidos para atender tanto as necessidades imediatas, os aspectos a serem adquiridos e acompanhados.

- Frequência nas atividades e participação nas ações;

São realizados através de acompanhamento de frequência nos atendimentos e participação nas atividades, visando analisar o interesse manifestado intrinsecamente pelos (as) usuários (as).

- Relatório Mensal circunstanciado;

São realizados por cada área o relatório mensal de todas as atividades realizadas, constando número de atendidos e total de faltosos, auxiliando na mensuração se as ações propostas estão sendo estimuladas.

- Questionário avaliativo de satisfação de usuários (as);

- Questionário de expectativa será aplicado no início do projeto, com os (as) atendidos (as), com algumas questões referentes ao tema trabalhado, tais como: se sentem em diferentes situações, em relação aos preconceitos sofridos no dia-a-dia ou questões similares, no final repetir o mesmo questionário e ver o que mudou na opinião das pessoas após as atividades e intervenções relativas ao seu projeto socioeducativo;

Monitoramento de inclusão em conselhos, mercado de trabalho, dentre outros.

14 RELAÇÃO DE ATENDIDOS EM 2019

N.	NOME	NASC.	RG	CPF	CNS	CID
1	Adryan Celso da Silva Ribeiro	06/11/2009		503.455.938-20	706.708.772.061.720	F 06.7 + F 81.3 + F 93.8
2	Alex Junior Oliveira Leite	26/10/2011		468.043.528-31	700.804.926.416.090	F 84.1
3	Allan Henrique Miranda Rodrigues	13/06/2008	56.294.508-08	443.444.028-45	898.002.302.516.313	G 80.0
4	Allan Samuel M. F. Araujo	05/06/2015	18.727.464-2	501.862.088-98	709.205.254.158.330	F 84.0
5	Ana Carolina Leite Ventura	24/02/1999		101019684-4	704.200.741.056.181	S 06.8

6	Ana Julia Ovidio Cassiano da Silva	13/03/2015		510.869.148-30	702.405.003.872.329	R 62.0
7	Anna Luiza Ribeiro da Silva	07/07/2013		547.080.728-21	708.900.728.983.917	G 61.0
8	Benicio Rocha Gomes	11/08/2010	55.437.183-2	442.563.438-14	708.402.306.081.170	F 84
9	Brenda Nicoli de Castro Vieira	17/08/1998	54.941.174-4	347.384.598-13	700.702.947.893.075	G 80.1
10	Camila Batista Costa Silva	20/09/2010		516.403.018-79	898.003.945.933.163	F 84.5
11	Cauã dos Santos Noronha Souza	30/03/2006	53.539.609-0	458.793.318-06	702.402.525.354.823	F 70 + F 83
12	Cauique Leander Batista dos Santos	17/04/2005	55.712.548-0	425.490.258-14	702.903.516.580.073	Q 99.2
13	Cecília Pereira Silva	08/02/2006	54.544.601-6	402.246.618-92	702.905.562.370.576	Q 03 + G 40
14	Daniel Ribeiro da Silva	15/02/2001	54.544.604-1	467.274.178-81	702.805.603.368.962	F 70.0
15	Danniele Paulino da Silva	23/07/1997		412.716.598-75	706.200.555.066.861	Q 92.2
16	Davi Alexandre de Paula Moreira	14/07/2015		503.212.198-30	702.001.314.817.583	F 84
17	Davi Dias de Carvalho	10/07/2016	65.879.885-6	562.430.958-94	898.005.195.594.319	F 84
18	Davi Lucas Oliveira dos Santos	11/07/2013		490.562.448-76	700.001.739.280.207	F 84.0
19	Davy Guimarães	06/04/2011		468.142.868-07	708.006.807.722.125	F 84
20	Dayane de Souza Rezende	08/08/1999	37.864.468-3	336.364.018-82	706.304.735.162.179	G 81.1
21	Denny de Luka Sandim Gonçalves	17/03/2012	59.438.327-4	460.388.078-29	706.600.553.907.210	Q 90
22	Divair José Monteiro	15/03/1971	39.078.492-8	231.375.148-19	700.300.927.901.538	G 40 + F 70
23	Douglas Eduardo Vieira Akabane	04/03/2008	64.084.103-5		898.050.071.114.981	F 83 + F 71 + 91.3
24	Eduardo Mota dos Santos Pinto	23/08/2008	58.144.474-0		898.003.275.690.371	F 90.0 + F70.0
25	Eloa Alice Martins	24/06/2015		500.022.278-43	705.600.485.280.019	Q 81.0
26	Elton Geraldo Batista de Noronha	28/10/1995	49.170.701-0	325.761.728-30	700.003.467.009.209	F 80.0
27	Emanoel dos Santos	15/11/2003			700.005.687.966.409	G 11.0
28	Emanuel Pereira	19/02/2015		496.226.898-84	702.807.643.426.566	F 84.0
29	Emanueli Sendretti Nunes	24/04/2008		427.641.378-85	704.709.712.637.639	F 90.0
30	Evelyn Pereira Silva de Oliveira	15/04/2002	55.790.421-3	434.046.468-60	709.803.017.930.831	F 70.0
31	Ezequiel Cassiano da Silva Rezende	02/07/2011		483.794.728-02	898.003.220.189.301	F 72.0
32	Gabriel Abelardo Ferreira de Castro	27/06/2010		467.282.458-63	708.205.690.964.245	F 84
33	Gabriel de Abreu Pereira	14/06/2012	37.128.848-7		898.003.055.419.229	F 90
34	Gabrielly de Jesus Rosa	22/11/1999	50.810.179-7	332.829.908-47	702 6052 5180 2345	G 80
35	Gael Santos Rodrigues	07/07/2015		503.075.478-41	700.0020.3332.9105	F 84
36	Gilvan Guarnielle da Silva	03/12/2000	39.078.611-1	421.819.198-01	703.408.290.354.415	F 71 + Q 87.1
37	Guilherme Lourenço da Silva	13/07/2013	62.883.528-0	521.063.038-23	704.109.236.000.580	F 84
38	Henrique Gabriel Mimoso Ferreira	26/05/2016		514.393.238-60	701.4096.4336.4134	F 84
39	Icaro Adriano dos Santos Inacio	01/08/2012	63.536.332-X	482.875.328-17	706.206.025.619.168	P 91.6 + G 40.0
40	Jean Carlos Batista dos Santos Jr.	05/07/2008		479.029.778-02	706.801.273.250.628	G 40.2 + F 70.0 + F 81
41	João Gabriel Francis Dias do Prado	19/03/2010	59.880.039-6	481.364.898-31	700.509.545.882.050	F 70.0
42	Julia Lucia Silva Hilario	23/11/2008	57.942.930-1	441.322.908-83	702.005.394.668.680	G 80
43	Júlia Roberta da Silva Morais	10/07/1999	39.078.502-7	340.568.988-04	702.000.326.471.287	Q 87.0
44	Julio Cesar Martins da Silva	03/05/2007	52.038.680-2		702.801.135.282.769	Q 90.0 + F 84.0
45	Karen de Paula Guedes Ferreira	01/07/2007	53.995.883-9	420.532.678-52	700.609.945.322.868	G 81.1
46	Kauane Vitória de Oliveira	29/01/2006	50.159.875-3	385.914.108-23	706.404.117.305.689	Q 05.2
47	Lavinia Aparecida Azevedo Moreira	20/09/2007	52.938.478-4	412.919.148-97	703.407.839.799.200	Q 90.9
48	Lavinia Mota Godoi Peagno	01/05/2013		502.165.398-97	702.304.166.879.314	F 84

49	Leandro Camargo Macedo	05/06/2009		508.424.848-84	700.009.244.893.007	F 84.9
50	Leonardo Rodrigues Costa	27/05/2015		512.330.548-30	706.207.549.418.669	F 84
51	Leonardo Santos Rodrigues	05/03/2014		482.409.778-98	705.0010.4200.5058	F 84
52	Lourdes Domingos Rodrigues da Silva	17/02/1990	47.798.383-2	336.477.408-02	706.409.632.984.587	G 11.1
53	Luan Rafael de Souza Castro	02/09/2014		488.704.408-93	705.0096.3415.7950	F 84
54	Lucas de Almeida Giachini	19/10/1998	37.864.471-3	336.364.148-60	704.204.718.681.982	G 80.1
55	Lucas Gabriel de Paula	09/07/2016			704.207.729.144.986	
56	Lucca Gabriel Gonçalves Leite	28/05/2017		530.274.978-55	706.701.793.190.620	F 84
57	Ludmila Amanda Sendretti Nunes	28/10/1996	44.307.289-9	402.499.828-54	707.004.814.659.239	F 70
58	Luis Miguel Clemente Santos	26/01/2014		485.903.708-10	708.108.565.777.234	F 84
59	Luiz Felipe Siqueira de Oliveira	25/11/2008		477.163.298-71	898.000.474.188.444	F 71
60	Luiz Felipe de Oliveira Felix	11/12/2012	63.137.425-5	523.774.188-64	708.005.521.527.230	F 84
61	Luiz Gabriel Paiva dos Santos	04/01/2011	60.213.242-3	467.417.018-42	705.001.491.028.055	F 84
62	Luiz Gustavo Onika Rodrigues	11/05/2013		479.402.098-84	706.401.305.238.990	F 84
63	Marcelo Rodrigues Júnior	07/12/2002	52.038.625-5	347.704.848-28	700.802.997.988.486	G 82.4
64	Marcos Daniel Aparecido de Abreu Lima	29/10/2000	39.078.584-9	501.668.108-27	708.406.240.218.967	F 90
65	Maria Clara do Amaral Godoi	16/01/2005	59.606.535-8	448.323.418-80	702.800.642.518.762	F 70
66	Maria Gabriela Ildefonso Paes	24/07/2007	57.119.149-6	433.471.108/11	708.005.343.734.723	F 84 +
67	Matheus Gabriel Oliveira de Lima	12/06/2001	49.862.178-9	413.133.068-78	704.207.784.964.183	F 71
68	Mayra Stefany Ferreira	15/10/1991	48.473.205-5	408.626.818-39	704.002.880.814.860	G 81.1 + H 54.2
69	Nickolas André de Paiva Silva	21/07/2014	59.605.216-9	493.936.258-24	700.002.166.744.901	F 84.0
70	Nikolas Moreira Brasil de Souza	11/11/2012		487.376.578-10	702.009.888.506.588	F 84
71	Nycollas Domiciano dos Santos	29/04/2011		467.641.898-11	705.205.431.567.172	F 84.0
72	Pablo Átila da Silva	19/08/1993	49.862.346-4	311.769.278-92	704.607.738.411.130	F 81.1
73	Patrícia de Souza	25/02/1980	37.826.935-5	228.788.288-01	702.100.761.050.892	G 80.0
74	Pedro Batista dos Santos Neto	06/09/2005	50.895.568-3	399.003.148-16	700.601.484.956.663	G 80.2 + F 73.0
75	Pedro Henrique Camargo Machado	30/03/2012		498.450.658-05	700.908.985.236.098	F 84.0
76	Pedro Henrique de Souza Laurindo	13/03/2010	58.620.923-2	477.087.698-09	898.002.701.430.528	F 84.0
77	Pedro Henrique Machado da Mota	19/10/2008	53.539.462-7	419.613.248-06	700.5021.1855.1258	F 70.0
78	Raianne Paulino Camargo da Silva	27/11/2003		451.195.688-07	709.000.879.852.311	Q 92.2
79	Rayssa Eduarda Barbosa da Silva	18/05/2005		033.107.331-57	705.701.560.838.911	G 80.3
80	Ryan Miguel Porfirio da Silva	04/02/2015	60.119.651-X	499.642.798-17	706.802.744.814.721	F 84
81	Talles Henrique de Souza Santos	31/08/2009		479.922.258-99	709.200.223.260.033	F 84
82	Thiago Silva Quirino de Almeida	02/06/2001	57.749.973-7		706.402.142.932.088	F 71.0 + G 40.0
83	Tobias Rodrigues dos Santos	13/10/2015			702.101.769.340.793	Q 03.9 + Q 06.9
84	Tomas Lobianco Rodrigues	15/03/2017	60.986.286-8	526.591.558-36	703.008.880.075.976	F 84
85	Verônica Emanuele Alves Rosa	31/03/2012	58.043.489-8	477.131.488-84	898.004.017.292.064	F 84
86	Victor Gabriel da Silva	31/08/2010		482.412.978-82	701.201.030.751.618	C 64.9
87	Victor Hugo de Freitas Coutinho	15/12/2013	64.554.543-0	548.792.598-45	700.503.788.709.359	F 84
88	Victória Millena Ferreira	24/05/1997	49.862.665-9	322.045.508-50	700.405.474.258.144	G 80.0
89	Vinicius Henrique Rodrigues da Silva	09/10/2011	49.862.665-9	322.045.508-50	700.8044.5169.2781	F 84
90	Vitor Gabriel Martins Santos	10/04/2001	52.554.388-0	395.019.138-05	709.809.006.508.498	Q 87.8 + Q 93.5 + F 71
91	Vitor Vantuil de Azevedo Gonçalves	15/01/2008	59.348.498-8	491.826.168-09	707.008.859.892.130	F 70.0

92	Wexley Paulino Camargo da Silva	27/11/2003		412.716.548-06	706.700.576.790.017	Q 92.2
93	Yan Miguel Alves da Silva	25/01/2015		517.888.528-77	700.305.967.370.430	F 84

Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili
Diretora Presidente